

# Relatores recriaram gastos

Os relatórios apresentados ontem pelos relatores setoriais do projeto orçamentário da União revelaram finalmente a ação do Legislativo na elaboração do orçamento para 1989. As verbas cortadas pelo Governo em diversos programas e projetos, principalmente nos setores agrícola, de saúde e de transporte, foram todas repostas pelos parlamentares a partir do parecer sobre as emendas que asseguram as transferências de recursos. Também projetos como o da ferrovia Norte-Sul, que já contava com Cz\$ 14 bilhões previstos, tiveram acréscimo de verba.

A partir de hoje, o relator-geral da Comissão Mista do Orçamento, senador Almir Gabriel, se debruça sobre os 38 documentos para compatibilizar os remanejamentos, cortes e suplementações propostas pelos relatores. Em geral, Gabriel terá que rever todos os pareceres, arrumar fonte de verbas para algumas transferências propostas mas não especificadas, e, dia 18, apresentar seu parecer.

Pressionados entre o trabalho de relatoria e as campanhas pelas eleições municipais, os parlamentares ultrapassaram o horário de 18h, fixado como tér-

mino do prazo para entrega dos pareceres, para registrarem finalmente o resultado de várias semanas de trabalho junto a lobistas de cada instituição ou programa envolvidos no orçamento e autoridades e técnicos dos Ministérios, que se encarregaram de demonstrar a necessidade de acréscimo de recursos.

O deputado José Carlos Vasconcelos, (PMDB/PE), relator do anexo do Ministério dos Transportes, recebeu um conjunto de emendas que totalizariam um acréscimo de Cz\$ 2 trilhões no setor, se todas fossem aproveitadas. Propôs um aumento de Cz\$ 350 bilhões no orçamento previsto para a área, que é de Cz\$ 267 bilhões. Acresceu ainda os recursos à ferrovia Norte-Sul e até engordou a verba da Rede Ferroviária Federal.

João Agripino (PMDB/PB) "remontou" as atividades da extensão rural e demais setores que interessam fundamentalmente ao pequeno agricultor. Resultado: aumentou em cerca de 40 por cento a verba prevista para o Ministério da Agricultura.

Jofran Frejat (PFL/DF) também conseguiu acrescentar Cz\$ 130 bilhões aos recursos previstos para o Ministério da Saúde.